

JUSTIÇA É FEITA

O caso do advogado Alexandre Mauro Barra, de 34 anos, brutalmente assassinado e encontrado concretado no quintal de uma casa, teve desfecho nesta sexta-feira (6), com a condenação dos três réus em um júri popular que se estendeu das 9h da manhã até as 4h da madrugada no Fórum de Montes Claros.

SEGURANÇA PÚBLICA 8



Réus são condenados por assassinato brutal de advogado em Montes Claros

POLÍTICA 3

Plataforma do Cadastro Ambiental Rural já analisou mais de 1 milhão de imóveis em Minas

EDUCAÇÃO 4

Governo de Minas publica mais 1.826 atos de progressão e promoção da carreira de servidores

Senador Carlos Viana e Deputado Samuel Viana retornam a Pirapora para entregas e novos investimentos



O senador Carlos Viana (Podemos-MG) e o deputado federal Samuel Viana (REP-MG) retornam a Pirapora, na segunda-feira (9), para a entrega de equipamentos, recursos e anúncios que visam levar mais desenvolvimento à cidade.

EDUCAÇÃO 4

Capes aprova recursos no valor de R\$420 mil para compra de equipamentos pela Unimontes

CULTURA 7

Promoção da Cozinha Mineira é destaque na Feira Nacional de Artesanato

Natal da Mineiridade deve atrair mais de 350 mil pessoas nas cidades históricas

Luzes, sons e muita arte estarão espalhados por alguns dos mais belos cenários de Minas. É o Natal da Mineiridade que pretende levar mais brilho para as ruas e ladeiras das principais cidades históricas mineiras neste fim de ano



MINAS 5

Artesão de Pirapora é destaque durante na 35ª Feira Nacional de Artesanato

O artesão Gelson Xavier, de Pirapora, no Norte do estado, está com suas carrancas expostas na 35ª Feira Nacional de Artesanato, que é realizada no Ex-pomina, em Belo Horizonte, até o próximo domingo (08). Mais de 45 artesãos ligados a associações e cooperativas do estado e dez agroindústrias, apoiados pelo Sebrae Minas, participam da feira



CULTURA 7

O poder transformador do ESG na Bolsa: Segurança para investidores e avanço de resultados nos negócios

O conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança), cada vez mais interconectado e sensível a questões ambientais e sociais, deixou de ser uma tendência para se consolidar como uma prioridade estratégica em empresas de diversos setores. Muito além de uma resposta às demandas de sustentabilidade, a adoção de práticas ESG representa uma poderosa alavanca para resultados financeiros expressivos, enquanto protege investidores e promove um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

No setor de água e efluentes, onde a gestão responsável de recursos hídricos é vital para a segurança das populações e a saúde ambiental, essa realidade é evidente. Soluções inovadoras, como sistemas avançados de tratamento e tecnologias de reuso, demonstram como a gestão responsável de recursos pode promover tanto retornos financeiros quanto benefícios ambientais. Empresas que investem nessa área posicionam-se como líderes na transição para uma economia mais sustentável.

Vivemos em uma era de transparência radical. Consumidores, investidores e reguladores têm à sua disposição ferramentas para avaliar em tempo real o impacto das ações empresariais. Essa vigi-

lância contínua torna o ESG um fator determinante para a confiança e longevidade no mercado. Empresas que falham ou ignoram essas práticas enfrentam consequências imediatas, seja por boicotes, quedas no valor de mercado ou danos irreparáveis à reputação.

Desastres ambientais, como rompimentos de barragens, contaminações, vazamentos químicos e crises de abastecimento hídricos, demonstram o custo exorbitante da negligência. Esses eventos devastadores trazem perdas irreparáveis às comunidades afetadas e riscos financeiros e reputacionais imensuráveis para as empresas envolvidas, afastando investidores e comprometendo a continuidade do negócio.

Por outro lado, aquelas que integram ESG ao seu modelo de negócios, desfrutam de uma série de benefícios, como a redução nos riscos operacionais e custos relacionados a penalidades regulatórias ou desperdícios de recursos, atração de investidores comprometidos com critérios sustentáveis e abertura de novas oportunidades de mercado.

As práticas ESG sólidas mitigam riscos e impulsionam inovações. No Brasil, por exemplo, iniciativas em saneamento e reuso de água estão redefinindo o papel das empresas

na resolução da escassez hídrica, mostrando como desafios globais podem ser transformados em oportunidades de mercado.

A confiança do mercado é um dos maiores ativos de qualquer organização. Escândalos ambientais ou problemas sociais inesperados podem destruir a reputação de uma empresa em questão de dias, impactando negativamente seu valor de mercado e afastando investidores. No entanto, empresas alinhadas a critérios ESG demonstram compromisso com a sustentabilidade, o que reduz a volatilidade de ações e traz maior previsibilidade de resultados.

Além disso, há um movimento crescente entre as novas gerações de investidores, que buscam não apenas retornos financeiros, mas também impacto positivo em suas escolhas. Relatórios indicam que fundos alinhados ao ESG frequentemente superam seus pares tradicionais em rentabilidade, especialmente em cenários econômicos instáveis. Isso reflete a percepção de que empresas sustentáveis estão mais preparadas para enfrentar crises e inovar.

Mais do que atender a exigências regulatórias, integrar ESG à estratégia empresarial representa uma mudança de paradigma na



forma como as empresas operam, conectando resultados financeiros a uma agenda de impacto positivo, o que fortalece a competitividade em um mercado global cada vez mais exigente.

Para líderes empresariais, ESG representa a oportunidade de alinhar crescimento econômico à responsabilidade social e ambiental. Para os investidores, é a garantia de apostar em organizações

preparadas para os desafios do presente e as oportunidades do futuro. O caminho está traçado: sustentabilidade não é mais uma escolha, mas uma necessidade inadiável.

O que você plantou para colher em 2025?

EVERALDO DE DEUS
PSICANALISTA CLÍNICO



A cada início de ano, abre-se um novo ciclo, trazendo consigo perspectivas de mudanças que começam a ser rascunhadas dia a dia, com contagem regressiva. É a partir disso que te convido a refletir: nada existe sem a marca do tempo, é ele que nos permite a grande jornada.

Entretanto, é comum as pessoas desejarem momentos de felicidade e realizações pessoais ou coletivas ao ano vindouro. E esse desejo é apenas um ponto de partida! As festas de confraternizações não estão ligadas somente a esta mudança de ciclo, elas são, também, pulsões inconscientes se expressando em desejos de melhorias no novo ciclo. Assim, o homem marcha tecendo seus projetos e sonhos no tapete existencial

É curioso pensar que cada passo que perde contato com o chão vira passado, e em cada passado deixamos algumas pedregalhas de nossa história – e que muitas

vezes resistem ao tempo. Aí está a grande magia da existência, a resistência sobre as dificuldades encontradas no caminho. Muitos superam, mas outros levam sempre a mesma narrativa para se iludirem com os mesmos dramas e suas consequências, projetando-a ao “novo ano” ... Já parou para notar que o passado pode se repetir com a mesma intensidade de uma novidade?

Diante dessa perspectiva, é relevante questionarmos: o que nos aguardará em um ano que inicia? Talvez essa seja uma das perguntas mais intrigantes que sempre ecoa quando se fala em previsões. Porém, fazendo uma analogia sobre a Lei de “causa e efeito”, poderemos ter uma pádua ideia que vislumbra um “novo cenário”. Tudo o que virá de novo está relacionado às nossas atitudes na vida prática, sejam elas positivas ou negativas, trazendo sempre suas consequências.

Somos responsáveis por tudo aquilo que criamos e damos vida. Muitas vezes sofremos por não encontrarmos uma fórmula que aniquile a consequência de uma ação adocida, por exemplo.

Destarte, vivamos com intensidade a cada oportunidade que o universo nos permita. Pratiquemos ações que façam as pessoas não só terem um simples contato conosco, mas que saiam desse encontro pessoas melhores. Dessa forma, poderemos ser mais úteis ao propósito do universo e adquirir algum “capital para trocar”, com a fórmula que irá destruir a consequência de uma ação doentia que porventura possa existir, para usufruirmos por alguns momentos da vida em sua plenitude. Que o ano de 2025 nos transborde de desejos e nos enxarque de realizações, que possamos acumular muito capital imaterial para a grande jornada por vir.

Como Atividades Físicas Ajudam Crianças a Reduzir o Tempo de Tela

BRUNO WELLINGTON
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO FÁBRICA DE SAÚDE

O avanço da tecnologia e a popularização dos dispositivos digitais trouxeram inúmeros benefícios, mas também levantaram preocupações, especialmente no que se refere ao impacto do uso excessivo de telas no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Estudos, como o recente “TIC Kids Online Brasil 2024” do Cetic.br, indicam que 97% das crianças e adolescentes brasileiros têm acesso à internet, e 83% mantêm perfis em redes sociais. Esse cenário torna urgente a busca por alternativas que promovam um equilíbrio entre o digital e a saúde física e mental.

Entre as respostas mais eficazes para essa questão, o esporte tem se destacado como uma ferramenta transformadora. Além de estimular o desenvolvimento físico, as atividades esportivas fortalecem habilidades sociais, promovem disciplina e criam espaços de convivência que resgatam valores como cooperação

e pertencimento.

O projeto Fábrica de Atletas, que já impactou positivamente a vida de milhares de jovens, é um exemplo claro de como o esporte pode ser um aliado no combate ao sedentarismo e ao tempo excessivo de exposição às telas. Realizado em comunidades de extrema vulnerabilidade, o projeto oferece aulas gratuitas de futebol em contraponto escolar, complementadas por uniformes, chuteiras e suporte nutricional. Essas iniciativas mostram que o esporte vai além da prática física: ele é um instrumento de inclusão social e desenvolvimento integral.

O Impacto do Tempo de Tela no Desenvolvimento Infantil

O uso excessivo de dispositivos digitais está associado a problemas como a redução de atividades motoras, aumento de casos de miopia e dificuldades no sono, além de afetar

interações sociais e emocionais. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, crianças de até 12 anos devem limitar o uso de telas a no máximo duas horas diárias, com supervisão dos responsáveis. No entanto, alcançar esse equilíbrio não é tarefa fácil em um mundo cada vez mais digital.

É aqui que o esporte entra como uma alternativa concreta e eficaz. Ao ocupar o tempo livre com atividades físicas estruturadas, crianças e adolescentes não apenas reduzem o tempo de tela, mas também encontram novas formas de interação e aprendizado.

Esporte como Ferramenta de Transformação

Para muitas famílias em situação de vulnerabilidade social, as atividades esportivas gratuitas representam uma oportunidade única de acesso a direitos básicos. Projetos

como o Fábrica de Atletas não apenas incentivam a prática esportiva, mas também criam redes de apoio comunitárias que impactam positivamente o cotidiano das famílias.

Ao oferecer um ambiente seguro e inclusivo, essas iniciativas reforçam a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar das novas gerações. Por meio do esporte, crianças e adolescentes encontram um espaço para desenvolver autoconfiança, superar desafios e se preparar para o futuro.

O esporte tem o poder de transformar vidas e comunidades. Ele é, ao mesmo tempo, uma solução para os desafios do excesso de telas e uma porta de entrada para a construção de um futuro mais saudável e inclusivo. Apoiá-lo, seja como patrocinador, voluntário ou incentivador, é investir no desenvolvimento de crianças e adolescentes e em um Brasil melhor.



Senador Carlos Viana e Deputado Samuel Viana retornam a Pirapora para entregas e novos investimentos



O senador Carlos Viana (Podemos-MG) e o deputado federal Samuel Viana (REP-MG) retornam a Pirapora, na segunda-feira (9), para a entrega de equipamentos, recursos e anúncios que visam levar mais desenvolvimento à cidade.

“Junto com o prefeito Alex, que vem fazendo um ótimo trabalho, vamos assinar a ordem de serviço para a reforma do Pronto Socorro e entregaremos equipamentos como escavadeiras, tratores e barcos para os pescadores. Estamos trazendo mais desenvolvimento ao município. A população de Pirapora merece”, disse Viana.

Durante o mandato, o senador mineiro destinou mais de R\$ 6,5 milhões em emendas para o município. Foram recursos para melhorar a saúde pública, infraestrutura,

como pavimentação de vias, e segurança. Nesta segunda-feira, ruas reformadas também serão entregues.

“Queremos abraçar a população e ver os bons resultados. Pirapora está se desenvolvendo. Fico feliz em voltar à cidade”, finalizou o senador Carlos Viana.

Durante todo o dia, o senador e o deputado terão reuniões com lideranças políticas da cidade e da região.

Homenagem

Ainda na segunda-feira, o senador Carlos Viana receberá o título de Cidadão Honorário de Ponto Chique.

O evento acontecerá às 19h, na Câmara Municipal. Viana aproveitará para entregar barcos aos pesca-

dores e outros equipamentos para obras adquiridos com emendas parlamentares do senador.

Serviço

Pirapora

11h - Assinatura da ordem de serviço para obra no Pronto Socorro e entrega de triciclos, barcos e mini carregadeira.

Local: Rua Santa Helena.

14h - Visita a Igreja Matriz e a Rua Pernambuco (obra realizada com recursos do senador).

Ponto Chique

18h30 - Entrega de equipamentos e barcos.

19h - Cidadão Honorário.

Obs: Eventos em Ponto Chique serão na Câmara Municipal.

Plataforma do Cadastro Ambiental Rural já analisou mais de 1 milhão de imóveis em Minas

Ferramenta de inteligência, que utiliza uma série de informações para checar a situação das propriedades rurais, marca um avanço efetivo no cumprimento do Código Florestal no estado

O ano de 2024 ficará marcado pelos avanços tecnológicos fornecidos pelo Governo de Minas aos cidadãos. Uma das funcionalidades que passaram a ser utilizadas desde julho pela população foi o CAR 2.0, que é uma ferramenta de inteligência geoespacial desenvolvida para analisar automaticamente todos os imóveis rurais inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e verificar o cumprimento da legislação ambiental vigente.

Lançada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com apoio e financiamento do governo britânico, a ferramenta também identifica eventuais pendências ou irregularidades ambientais a serem sanadas pelos proprietários ou posseiros. Ao todo, mais de 1 milhão de imóveis já foram analisados pela plataforma.

Com o CAR 2.0, além de informar a situação de regularidade ambiental para cada imóvel, o sistema disponibiliza relatórios detalhados para facilitar a análise manual, per-

mitindo que os analistas se concentrem em situações mais complexas e que exigem investigações supervisionadas.

Dos 1.052.900 imóveis rurais que passaram pela análise da ferramenta, a maioria não teve pendências ambientais identificadas. São 387 mil propriedades nesta situação. Outros 328.900 cadastros foram devolvidos para que os responsáveis façam ajustes. A plataforma também encaminhou ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) outros 157.800 cadastros, enquanto 179.200 imóveis foram encaminhados para análise manual feita pelos técnicos do IEF.

“A análise automática pode desempenhar um papel crucial ao identificar pendências de acordo com critérios pré-definidos, agrupar prioritariamente os casos e direcionar a regularização de não conformidades. Paralelamente, os técnicos podem prosseguir com uma avaliação detalhada dos requisitos, proporcionando uma abordagem mais abrangente e eficiente”,

afirma o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.

Como funciona a análise?

O sistema CAR 2.0 aplica análises geoespaciais utilizando os limites autodeclarados dos imóveis rurais para avaliar a conformidade ambiental de cada propriedade em relação às APPs, percentuais de Reserva Legal (RL), exigidos e eventuais pendências ambientais. Para isso, integra dados de sensoriamento remoto com bases cartográficas oficiais para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação ambiental.

“O CAR 2.0 proporciona resultados rápidos e confiáveis para que o órgão ambiental possa planejar suas ações de forma mais eficiente”, explica o analista ambiental do IEF, César Donato.

Avanços na Regularização Ambiental

O CAR é um dos instrumentos previstos no Código Florestal, prin-

cipal marco regulatório para a gestão de florestas e demais formas de vegetação nativa em imóveis rurais no Brasil. Com o objetivo de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compõe uma base de dados destinada ao controle, monitoramento, pla-

nejamento ambiental e combate ao desmatamento.

O lançamento da plataforma é mais um avanço conquistado por Minas. Isso porque 93% das propriedades rurais do estado são compostas por pequenos produtores rurais em regime familiar. Em muitos

casos as famílias não tinham condições de ter a assistência técnica que somente os grandes produtores possuíam. Com o CAR 2.0, que é 100% gratuito, todos podem se regularizar e vender seus produtos com selo de sustentabilidade, muitas vezes exigido pelo mercado internacional.



Minas Gerais garante investimento recorde em assistência social para 2025

Ampliação do Piso Mineiro para R\$ 130,7 milhões anuais garante maior apoio a pessoas que mais precisam nos 853 municípios do estado



O Governo de Minas segue avançando para fortalecer a assistência social no estado e, a partir de janeiro de 2025, o Piso Mineiro de Assistência Social vai alcançar um investimento histórico de R\$ 130,7 milhões anuais. Este é o maior valor já destinado ao repasse, que apoia os municípios na prestação de serviços essenciais à população em situação de vulnerabilidade social.

Este é o terceiro reajuste consecutivo do Piso Mineiro e repre-

senta mais de 142% de aumento em relação aos R\$ 54 milhões, que eram pagos em 2022, consolidando a política de proteção social robusta e eficiente incentivada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese-MG). A ampliação reflete o compromisso da atual gestão com a promoção de condições dignas de vida para os mineiros que mais precisam.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela,

reforça que esse aumento representa mais um passo significativo do Governo de Minas no fortalecimento da rede de proteção social. “Estamos falando de um aumento que, em poucos anos, mais que dobrou o valor destinado aos municípios, saindo de R\$ 54 milhões em 2021 para impressionantes R\$ 130,7 milhões em 2025”, explica.

“Esse investimento é a expressão do nosso compromisso em garantir que mais famílias em situação de vulnerabilidade

tenham acesso aos serviços essenciais e benefícios que fazem a diferença na vida das pessoas. Não se trata apenas de números, mas de transformar realidades e promover dignidade para quem mais precisa”, pontua Alê Portela.

A secretária reconhece ainda a importância do diálogo com o Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social de Minas Gerais (Cogemas-MG) e com o Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas-MG), parceiros

essenciais na articulação que permite que os recursos cheguem de forma ágil e efetiva àqueles que mais necessitam.

O valor destinado a cada município é calculado com base no número de famílias de baixa renda registradas no Cadastro Único (CadÚnico), com dados atualizados nos últimos dois anos. Esse modelo de distribuição busca garantir que os recursos cheguem às localidades que mais precisam, fortalecendo as redes de proteção social em todo o estado.

MUDANÇAS COM O REAJUSTE

Com o novo reajuste, os municípios podem ampliar e fortalecer suas redes de proteção social, como Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) e instituições de acolhimento. Desde 2019, Minas Gerais tem promovido esforços consistentes para fortalecer o Piso Mineiro.

Em 2020, foram retomados os

pagamentos regulares aos municípios. Entre 2022 e 2023, por meio de acordo firmado com a Associação Mineira de Municípios (AMM), o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Governo de Minas quitou repasses em atraso de 2017 e 2018, regularizando os pagamentos atrasados deixados pela gestão anterior, no valor de R\$ 85 milhões.

Para ajudar os municípios no enfrentamento da pandemia de Covid-19, o Estado ofereceu, entre 2020 e 2021, além do pagamento regular do Piso Mineiro, outras 12 parcelas extras que foram essenciais para o atendimento à população no estado de emergência em saúde pública.

“A ampliação do cofinanciamento é essencial para garantir o acesso da população a serviços que transformam vidas, reafirmando a assistência social como uma política pública de proteção e promoção social”, destaca a subsecretária de Assistência Social, Mariana de Resende Franco.

Capex aprova recursos no valor de R\$420 mil para compra de equipamentos pela Unimontes

A Unimontes conseguiu a liberação de recursos no valor de R\$ 420 mil junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação, para estruturação das suas atividades de pesquisa, incluindo a aquisição de diversos equipamentos.

O montante foi aprovado no âmbito do edital do Programa Pró-Equipamentos (PPE), que visa auxiliar as universidades e os pesqui-

sadores no desenvolvimento dos projetos de investigação científica. No Edital do PPE/Capes foram contempladas propostas de instituições de pesquisa e ensino superior de todo país que terão prazo de 24 meses (de dezembro de 2024 a dezembro de 2026) para a execução dos projetos.

“Os investimentos na aquisição dos equipamentos, viabilizados com os recursos a serem liberados pela Capes/MEC, vão possibilitar a

estruturação e a melhoria das condições de trabalho dos nossos pesquisadores. Com certeza, teremos um impulso na pesquisa científica e tecnológica na universidade, com resultados altamente positivos para toda sociedade”, avalia o reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago

Ele ressaltou ainda que a aprovação da proposta pela Capes/MEC resulta da competência da equipe da Unimontes responsável pelo

projeto. O pró-reitor de Pós-Graduação da Unimontes, professor Marlon Cristian Toledo Pereira, que também é coordenador do projeto no âmbito da Universidade, explica que, além da estrutura da investigação científica e tecnológica, será ampliada a capacidade de divulgação científica da instituição. Essa melhoria, resalta, será assegurada a partir da compra de equipamentos de uso editorial e estruturas para videoconferência; e o apoio à estruturação de laboratórios de pesquisa científica e tecnológica já existentes, integrados aos 23 programas de Pós-Graduação da universidade, graças ao PPE/Capes.

Projeto Estratégico

O projeto estratégico elaborado pelo pró-reitor conta com dois eixos. O primeiro deles é referente a equipamentos para divulgação científica. O objetivo é democratizar o acesso ao conhecimento e ampliar a visibilidade das produções acadêmicas, a partir da aquisição de equipamentos de ponta como estações de trabalho de alta performance para edição de conteúdos audiovisuais, câmeras de alta definição, microfones, kits de iluminação, painéis interativos, servidores de armazenamento para dados audiovisuais e softwares especializados

de edição e publicação. A intenção é utilizá-los na produção de materiais didáticos, vídeos científicos, podcasts, livros e outros formatos de comunicação adaptados às demandas contemporâneas.

O segundo eixo é para estruturação de laboratórios multiusuários e demais laboratórios em estruturação de uso compartilhado, cuja rede atende diretamente aos 23 programas de pós-graduação existentes na Unimontes. Nesse caso, o projeto prevê modernização e complementação de equipamentos essenciais para os laboratórios, com foco na promoção de pesquisas de ponta e na formação qualificada de recursos humanos. Para tanto, serão adquiridos equipamentos como microscópios avançados, equipamentos de espectrometria, sistemas de análise de dados e estações de trabalho com capacidade ampliada para simulações computacionais.

“Não apenas os pesquisadores e estudantes de pós-graduação da Unimontes serão beneficiados, mas também serão fortalecidas as parcerias interinstitucionais, ampliando o alcance dos laboratórios como núcleos regionais de inovação e produção científica”, avalia o professor Marlon Cristian Toledo Pereira. “Ao articular a ampliação da infraestrutura para divulgação científica com o fortalecimento dos

laboratórios multiusuários, a iniciativa visa alinhar-se às demandas do desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a inclusão, a excelência acadêmica e a inovação”, completa.

O pró-reitor frisa ainda que, para se ter ideia do alcance da iniciativa, só de laboratórios multiusuários - utilizados por várias áreas de ensino - serão 21 os beneficiados, além dos demais laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. “Trata-se de impulso que abrangerá as ciências exatas, biológicas, agrárias, sociais e humanas na Unimontes”, afirma o professor Marlon Toledo Pereira. Ele faz questão de destacar que, na execução do projeto, atuará sempre em sintonia com a pró-reitora de Pesquisa, professora Maria das Dores Magalhães Veloso.

PPE CAPES

O Programa Pró-Equipamentos objetiva fortalecer a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino Superior e nos institutos de Pesquisa brasileiros, com aquisição e atualização de equipamentos. De modo a criar condições adequadas para realização de pesquisas de alta qualidade e formação de pessoal altamente qualificado, essenciais para o avanço da ciência e tecnologia no país.



Governo de Minas publica mais 1.826 atos de progressão e promoção da carreira de servidores

Ao longo de 2024, foram publicados 66.176 atos de progressão e promoção da carreira

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), publicou novos atos de progressão e promoção na carreira de servidores efetivos que cumpriram os requisitos estabelecidos. A medida reforça o compromisso do Governo com a valorização dos profissionais da educação.

Os atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, nesta sexta-feira (6/12), sendo 1.379 concessões de progressão e 447 concessões de promoção, disponíveis a partir da página 19 do caderno. No total são 1.826 novos atos de evolução na carreira dos servidores da Educação.

“O Governo de Minas trabalha incessantemente para garantir os direitos dos nossos servidores. Nesse sentido, com a publicação de mais um lote de evolução na carreira, composto por promo-

ções e progressões, reafirmamos nosso compromisso com a valorização dos profissionais da Educação”, afirma a subsecretária de Gestão de Recursos Humanos da SEE/MG, Gláucia Ribeiro.

Com essas publicações, o número de progressões e promoções concedidas em 2024 totaliza 66.176 benefícios, assegurando o crescimento e o desenvolvimento profissional dos servidores da Educação em todo o estado.

PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Básica foi estabelecido pela Lei nº 15.293/2004. A diretriz define a evolução nas carreiras dos servidores efetivos da SEE/MG, por meio de progressões e promoções.

As progressões são horizontais, com mudanças de grau na carreira, e os critérios para con-

cessão são: estar em efetivo exercício, ter cumprido o interstício de dois anos de efetivo exercício no mesmo grau e ter recebido duas avaliações de desempenho individual satisfatórias desde a sua progressão anterior (70% ou

mais).

Já as promoções são verticais, com mudanças de nível na carreira. Os critérios para concessão são: estar em efetivo exercício, ter cumprido o interstício de cinco anos de efetivo exercício no mesmo nível,

ter recebido cinco avaliações de desempenho individual satisfatórias, desde a sua promoção anterior (70% ou mais) e possuir a escolaridade mínima exigida para o nível imediatamente superior.

Para que a evolução na carrei-

ra ocorra, os dados do servidor no Sistema de Administração de Pessoal (Sisap) devem estar sempre atualizados. Essa atualização compete às Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e à Unidade Central.



PROTEÇÃO NA ESCOLA!

PROTEÇÃO INTEGRADA
(eletrônica e Humana)
NAS ESCOLAS

Fale Conosco

9 9742-4332

3222-6578

Secretaria de Educação reúne as 47 Superintendências Regionais de Ensino para último Encontro Gerencial de 2024

Representantes de todas as 47 regionais mineiras debateram sobre o ano de 2024 e futuro

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) encerrou, nesta sexta-feira (6/12), os três dias do último Encontro Gerencial de 2024, reunião que contou com a presença de representantes das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e de todas as subsecretarias que compõem o órgão central.

O evento foi marcado por reflexões sobre o encerramento das ações deste ano e pelo planejamento estratégico para 2025. Realizados periodicamente ao longo do ano, esses encontros promovem o diálogo entre os gestores regionais e as lideranças do órgão central, favorecendo um alinhamento assertivo nas decisões e ações da rede

estadual de ensino.

“É fundamental termos uma boa relação e estarmos próximos para garantir uma convivência harmoniosa e a resolução conjunta dos desafios da rede, alinhados às políticas públicas do Governo de Minas. Dessa forma, asseguramos o acesso, a permanência e o aprendizado de todos os estudantes de Minas Gerais”, afirmou a subsecretária de Articulação Educacional da SEE/MG, Claudia Lara.

O último encontro reforçou a importância de fortalecer a articulação entre as 47 SREs e a rede estadual. Além de refletir sobre os resultados alcançados ao longo do ano, o evento foi fundamental para planejar as diretrizes

e estratégias que orientarão as iniciativas previstas para 2025.

A programação da reunião contou com alinhamentos realizados por diversas áreas da SEE/MG, que incluíram, além de Claudia Lara; a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra; a subsecretária de Administração, Luciana Quaresma; e a subsecretária de Gestão de Recursos Humanos, Gláucia Ribeiro.

Esses encontros demonstram o compromisso da SEE/MG com a transparência, a gestão eficiente e a melhoria dos índices educacionais no estado, reafirmando Minas Gerais como referência no planejamento e execução de políticas públicas voltadas à educação.

Natal da Mineiridade deve atrair mais de 350 mil pessoas nas cidades históricas

Programações das festas estão cheias de atrações de dança, música e artes para os moradores locais e turistas

Luzes, sons e muita arte estarão espalhados por alguns dos mais belos cenários de Minas. É o Natal da Mineiridade que pretende levar mais brilho para as ruas e ladeiras das principais cidades históricas mineiras neste fim de ano.

Estão previstas diversas atrações em Ouro Preto, Mariana, São João Del-Rei, Tiradentes, Congonhas e Diamantina e em mais 19 municípios de todas as regiões do estado, que juntas devem atrair cerca de 350 mil espectadores durante todo o período natalino. Os projetos foram contemplados por meio de editais de seleção.

O Governo de Minas, por meio da Cemig, investiu aproximadamente R\$ 10 milhões, nas festividades na capital e no interior.

"A Cemig tem muito orgulho de patrocinar as diversas programações na capital e demais regiões, colaborando para o incremento das economias locais, gerando mais empregos e renda para o setor cultural, para o turismo e para o comércio, cumprindo o nosso compromisso de sermos indutores do desenvolvimento de Minas Gerais", afirma a diretora de Comuni-

cação e Sustentabilidade da Cemig, Cristiana Kumaira.

Vesperata de Natal

Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, inicia suas festividades nesta sexta-feira (6/12) com o projeto Santa Fé – Diamantina Natalina, que ocupará os principais pontos de concentração turística da cidade. Na abertura, será realizado um show de drones na tradicional Praça do Mercado Velho, seguida de apresentações musicais.

Um dos pontos altos do festival será no dia 14/12, às 20h, com a realização da Natalrata, uma edição especial da famosa Vesperata, com músicas de Natal tocadas por 80 músicos da Orquestra de Diamantina diretamente das sacadas dos prédios históricos. Cerca de 200 mil pessoas devem curtir as atrações segundo os organizadores.

Cidade dos Profetas, Congonhas realiza, em 21/12, o festival Natal para Todos, no Centro Cultural da Romaria, ao lado do Santuário do Bom Jesus do Matozinhos. Na programação estão apresentações de espetáculos cênicos de



Natal, música, oficinas para o público infantil, feira de produtos locais e muitas ações de acessibilidade e inclusão que prometem encantar o público.

Maria Fumaça do Papai Noel

Tiradentes e São João Del-Rei realizam o Natal nos Trilhos. Nos dias

6, 13 e 20/12, o bom velhinho trocará seu tradicional trenó pela maria fumaça iluminada, ao longo do percurso de 12 quilômetros entre as duas cidades históricas. A estimativa é que 90 mil pessoas participem dos dias de evento.

A cidade de Mariana inaugurou as festividades nessa quinta-feira. Até 6 de janeiro, estão previstos es-

petáculos de música e artes cênicas, Cantatas de Natal nas escadarias do prédio da Câmara Municipal, concertos orquestrais e recitais, além das tradicionais decorações luminosas e apresentações de artistas locais.

Em Ouro Preto, o Natal Luz e História instalou mais de 1 milhão de pontos de luz distribuídos pelo

centro histórico.

Uma árvore de Natal de 20 metros está em frente ao Museu da Inconfidência, na Praça Tiradentes, que também recebeu cenografia específica que combina com a beleza histórica. Os projetos de iluminação e de cenografia foram aprovados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Motorista Padrão: Governo de Minas homenageia motoristas e motociclistas por boas condutas

Seplag-MG premiou 20 condutores com diplomas e medalhas pelos destaques em suas categorias. Mais de 1,8 mil participantes se inscreveram



O Governo de Minas entregou, nesta sexta-feira (6/12), o Prêmio Motorista e Motociclista Padrão 2024, promovido pela Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG). Este ano, com novo formato, mais de 1,8 mil condutores se inscreveram, sendo 20 premiados com diplomas e medalhas pelos destaques em suas categorias.

O Prêmio, que tem mais de 60 anos de história, valoriza e incenti-

va os condutores que demonstram atitudes cidadãs no dia a dia no trânsito, de forma responsável, solidária e comprometida com a segurança viária. Os candidatos que foram classificados também receberam o certificado de participação. A premiação foi realizada no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), em Belo Horizonte.

Em 2024, para concorrer, os condutores precisavam atuar profissionalmente e ter, no mínimo,

três anos de habilitação nas categorias A, B, C, D ou E. Além disso, os candidatos não poderiam ter registro de infração de natureza grave ou gravíssima no prontuário, e também processos administrativos ou judiciais com decisão condenatória ocorridos nos últimos dez anos, contados a partir da data do encerramento das inscrições.

"Tenho certeza que temos profissionais que se destacam no trânsito, mostrando boas práticas e dando ótimos exemplos de res-

ponsabilidade e cidadania. Hoje celebramos essas pessoas que, faça chuva ou faça sol, estão trabalhando de forma digna e segura no trânsito. O comportamento profissional e responsável desses motoristas e motociclistas faz a diferença nas nossas ruas, avenidas e estradas", afirmou o governador Romeu Zema, cumprimentando os homenageados pelo reconhecimento.

O chefe de Trânsito de Minas Gerais, Lucas Vilas Boas, também

parabenizou os agraciados. "Os homenageados de hoje fazem parte de um contexto de influência entre outros condutores. Bons exemplos trazem boas práticas, que influenciam outras pessoas inseridas no trânsito, por meio de uma boa postura e conduta. Essa homenagem é um dos pilares que temos junto à sociedade mineira para difundir a educação no trânsito, impactando na formação do bom condutor e na qualidade no trânsito para a população", destacou.

Resultado final – Motorista e Motociclista Padrão 2024

Categoria A

1º lugar: Paulo Cesar Rocha
2º lugar: José Ires Fonseca
3º lugar: Márcio Lucas Gomes de Sá
4º lugar: Rosemeire Andrade de Paula Parreira
5º lugar: Ricardo Jesus Batista de Ávila

Categoria B

1º lugar: Fabricio Ferreira Vasconcelos
2º lugar: Frederico Oscar Hoelzle Neto
3º lugar: Vanderlei Barbosa De Oliveira
4º lugar: Antônio de Souza Nogueira
5º lugar: Vanderlei Rodrigues de Moraes

Categoria D

1º lugar: Valdir Fernandes
2º lugar: Heber Caixeta
3º lugar: Amós Lima Guimarães
4º lugar: Raí Vieira Assunção
5º lugar: Eduardo da Silva Gonçalves

Categoria E

1º lugar: Geraldo Gildasio Nascimento dos Reis
2º lugar: Luciano Dias de Oliveira
3º lugar: Marcilio Martins Oliveira
4º lugar: Elmir Mendes Terra
5º lugar: Synara Cardoso Martins

VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

JUSTIÇA É FEITA

Réus são condenados por assassinato brutal de advogado em Montes Claros

Júri popular condena réus por assassinato de advogado encontrado concretado em 2022

DIOVANE BARBOSA

O caso do advogado Alexandre Mauro Barra, de 34 anos, brutalmente assassinado e encontrado concretado no quintal de uma casa, teve desfecho nesta sexta-feira (6), com a condenação dos três réus em um júri popular que se estendeu das 9h da manhã até as 4h da madrugada no Fórum de Montes Claros.

Fernando foi condenado a 34 anos de reclusão e multa, enquanto Marcos e Jhordey Billy receberam penas de 22 anos de reclusão cada, além de multa. Todas as teses apresentadas pelo Ministério Público foram acatadas pelo júri.

RELEMBRE O CASO

O crime aconteceu em 13 de

dezembro de 2022, quando Alexandre foi atraído por um amigo íntimo para uma casa no bairro Carmelo, onde foi rendido e enforcado. Segundo as investigações, o assassinato foi planejado com o objetivo de eliminar dívidas relacionadas à agiotagem. O corpo do advogado foi levado para outra residência no bairro Independência, onde foi enterrado no quintal e concretado.

A Polícia Civil apurou que o amigo da vítima, responsável por intermediar empréstimos com juros abusivos, convenceu os demais envolvidos a participar do crime. Ele alegou que, ao eliminar Alexandre, poderiam reduzir dívidas e se apropriar dos valores devidos à vítima.

“Ele fez com que os outros acreditassem que a vítima era perigosa,

que advogava para grandes criminosos e mandava matar quem não o pagasse. Além disso, afirmou que com a morte haveria redução das dívidas”, explicou a delegada Francielle Drummond.

A cronologia dos fatos mostra a frieza e o planejamento do crime:

12/12: Reunião entre os envolvidos para arquitetar o assassinato.

13/12: Alexandre desapareceu pela manhã e foi levado para o local do crime. À noite, o corpo foi transportado para outra casa, onde foi enterrado e o quintal concretado.

14/12: O carro da vítima foi encontrado em um motel em Contagem.

16/12: Um dos envolvidos, motorista de aplicativo, foi alvo de tentativa de homicídio, o que levou



à prisão de três homens ligados ao caso.

19/12: O corpo de Alexandre foi localizado, após a polícia ser infor-

mada por um dos presos sobre o local onde estava enterrado.

29/12: O último suspeito foi capturado em Uberlândia.

As condenações no julgamento refletem a gravidade e brutalidade do crime, que chocou a população de Montes Claros e região.



Colisão entre carro e carreta deixa uma mulher morta e criança ferida em Buritizeiro

ÉLID NORONHA

Uma grave colisão entre um carro e uma carreta resultou na morte de uma mulher de 56 anos e ferimentos graves em sua filha de 11, na tarde deste sábado (7), em Buritizeiro, Norte de Minas.

De acordo com informações

do Samu, a motorista do carro ficou presa às ferragens e não resistiu aos ferimentos, falecendo no local. A criança, que estava no banco traseiro do veículo, também ficou presa e foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros. Ela apresentava fraturas nos membros inferiores, escoriações pelo corpo e um ferimento na cabeça.

Após receber os primeiros socorros, a menina foi encaminhada para um hospital em Pirapora, onde segue sob cuidados médicos.

O motorista da carreta não sofreu ferimentos. As circunstâncias que levaram ao acidente ainda estão sendo investigadas pelas autoridades competentes.

JOAQUIM FELÍCIO

Colisão entre caminhões provoca tombamento de veículo com 35 mil litros de gasolina

ÉLID NORONHA

Um caminhão-tanque carregado com 35 mil litros de gasolina tombou após colidir lateralmente com um caminhão-baú na noite desta sexta-feira (6), no km 488 da MGC-135, em Joaquim Felício. O acidente causou a interdição total da rodovia por cerca de quatro horas.

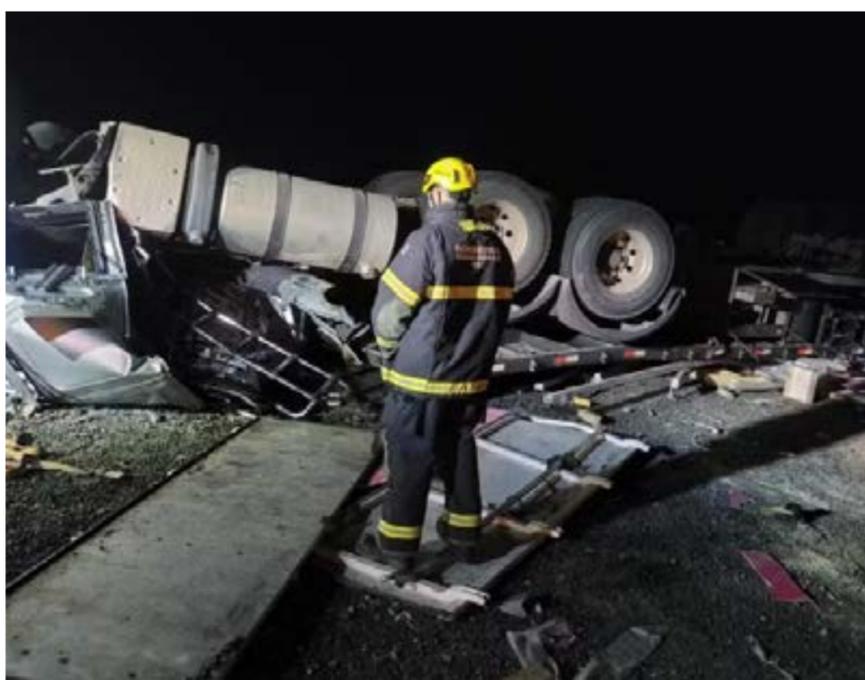
De acordo com a Polícia Militar Rodoviária, o motorista do caminhão-tanque, de 47 anos, relatou que trafegava normalmente quando avistou o caminhão-baú na contramão. Para evitar uma colisão frontal, ele desviou o veículo, mas acabou atingindo o outro caminhão lateralmente.

Após o impacto, ambos os veículos foram

arremessados para fora da pista. Apesar da gravidade da situação, os motoristas sofreram apenas ferimentos leves e recusaram atendimento médico.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para evitar riscos de explosão, garantindo que não houvesse vazamento do combustível transportado. A corporação permaneceu no local até a conclusão do transbordo da gasolina para outro caminhão.

A rodovia ficou totalmente interditada por cerca de quatro horas. Posteriormente, o trânsito foi parcialmente liberado em sistema de pare e siga até que o caminhão fosse destombado e a carga, retirada com segurança.



RIACHO DOS MACHADOS

Motorista perde a vida em acidente com tombamento de carreta na BR-251

ÉLID NORONHA

Um acidente fatal marcou a noite desta sexta-feira (6) na BR-251, nas imediações do trevo de Riacho dos Machados. Um motorista de 33 anos perdeu a vida após a carreta que dirigia tombar às margens da rodovia.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, a carreta foi encontrada tombada, com o condutor preso entre as ferragens. A ope-

ração de resgate exigiu o uso de um guincho, necessário para destombar o veículo e possibilitar a retirada da vítima. Quando os militares conseguiram alcançar o motorista, ele já não apresentava sinais vitais.

Os bombeiros realizaram a remoção das ferragens e retiraram o corpo, que foi encaminhado a uma funerária.

Ainda não há informações sobre o que teria causado o acidente. Equipes de perícia deverão analisar

as circunstâncias para esclarecer os fatos.

A BR-251 é conhecida por seu histórico de acidentes, especialmente em trechos com curvas perigosas e grande fluxo de veículos pesados. O episódio reforça a necessidade de atenção redobrada tanto por parte dos motoristas quanto das autoridades responsáveis pela segurança e manutenção das vias.

O nome do motorista não foi divulgado até o momento.

Artesão de Pirapora é destaque durante na 35ª Feira Nacional de Artesanato



O artesão Gelson Xavier, de Pirapora, no Norte do estado, está com suas carrancas expostas na 35ª Feira Nacional de Artesanato, que é realizada no Expominas, em Belo Horizonte, até o próximo domingo (08). Mais de 45 artesãos ligados a associações e cooperativas do estado e dez agroindústrias, apoiados pelo Sebrae Minas, participam da feira. O objetivo é valorizar a história, a tradição, as crenças e a cultura mineira. A iniciativa conta com a parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, por meio da Diretoria de Artesanato.

As carrancas são feitas de madeira, peça típica da cultura popular da região do Rio São Francisco. Gelson herdou do pai o dom de esculpir a madeira e com 12 anos, fez sua primeira carranca. Desde então ele produz peças de vários tamanhos que são vendidas para todo o Brasil e também para o exterior.

Segundo Gelson, a participação na Feira dá visibilidade ao seu negócio. "Esta é a sexta vez que participo da feira. Estar aqui é muito bom porque além de comercializar aqui, recebemos encomendas, divulgamos nossas peças e depois fazemos negócios pela internet", ressalta.

Na 35ª Feira Nacional de Artesanato, o escultor piraporense está no espaço Origem Minas, do Sebrae Minas. "É um evento muito relevante para o posicionamento estratégico destes setores, valorizando suas origens e promovendo a identidade dos diversos territórios. Consolidada no calendário de inúmeros visitantes e compradores, a feira oferece ampla visibilidade, além de oportunidades de divulgação e negócios, gerando significativos ganhos para seus participantes", ressalta o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

ORIGEM MINAS

O projeto Origem Minas foi criado, em 2012, pelo Sebrae Minas, em parceria com o sistema Faemg, para fomentar o desenvolvimento, a competitividade e a diferenciação das pequenas empresas do artesanato e da gastronomia do estado. A ideia é levar a "mineiridade" para o Brasil por meio de experiências que traduzam história, qualidade, tradição e exclusividade dos produtos mineiros.

Promoção da Cozinha Mineira é destaque na Feira Nacional de Artesanato

Os sabores e saberes da Cozinha Mineira, declarada Patrimônio Cultural Imaterial do estado em junho de 2023, são destaques da participação do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), com patrocínio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), na Feira Nacional de Artesanato, que, neste ano, homenageia os Vales de Minas – Vales do Mucuri, Jequitinhonha e Rio Doce e cidades que circundam o Rio São Francisco. Estarão presentes 82 municípios dessas regiões.

Considerado o maior do segmento na América Latina, o evento teve início na última quarta-feira (4/12), no Expominas, em Belo Horizonte, e a programação vai até este domingo (8/12) com oficinas, apresentações musicais e espaços dedicados à cultura indígena.

O espaço do Governo de Minas foi especialmente pensado em cada detalhe e cor para enaltecer os produtores de artesanato em barro, os apanhadores de flores sempre-vivas, cujo Sistema Agrícola Tradicional foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais, e os artesãos e artesãs do estado.

As ações da Secult-MG, que fazem parte do calendário do "Ano

da Cozinha Mineira – Clássica e Contemporânea", promovem a cultura e a culinária do estado no espaço batizado como Cozinha dos Vales, organizado com um balcão central para realização das Cozinhas Vivas e mesas distribuídas para os visitantes se deliciarem com os pratos preparados com ingredientes típicos de Minas Gerais.

Todos os chefs participantes das Cozinhas Vivas – Michel Abras, Alana Sena, Igor Anaxagoras e Sinval Espírito Santo – têm profunda ligação com o Vale do Jequitinhonha por residirem ou terem raízes em cidades da região. O Queijo Minas Artesanal, que teve seus Modos de Fazer reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco na última quarta-feira (4/12), estará na composição de muitos dos pratos preparados.

Do Cozinha dos Vales sairão receitas diversas, entre elas a fonduta de queijos mineiros com carne de porco e linguiça artesanal, a empadinha de milho com creme de pipoca e queijo do Serro e a terrine de requeijão de barra com geleia de jabuticaba e crispy de taioba.

ESTÍMULO À ECONOMIA DA CRIATIVIDADE

A previsão é que, até domingo (8/12), 100 mil pessoas passem pela Feira Nacional de Artesanato, que conta com a participação de cerca de 3 mil expositores de todo o país. A expectativa da organização é que o evento gere um volume de negócios de aproxima-

damente R\$ 55 milhões. A Feira Nacional de Artesanato também estimula o turismo e a economia da criatividade. Em 2023, na semana do evento, os hotéis de Belo Horizonte registraram uma taxa de ocupação hoteleira de 100%.

OFICINAS COM OS MESTRES DO ARTESANATO

Quem visitar a Feira Nacional de Artesanato terá a oportunidade de aprender com os mestres dessa arte pré-histórica. Serão

realizadas oficinas de cerâmica, tecelagem, tramas, instrumentos musicais e técnicas de pintura com as tipologias do Vale do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e cidades que circundam o Rio São Francisco. As inscrições devem ser feitas no local.



Governo de Minas promove espetáculo com drones para celebrar o Queijo Minas Artesanal

Cidades de Araxá, Serro, Serra do Salitre e Santa Bárbara recebem o espetáculo neste fim de semana

Marco histórico para Minas Gerais e para o Brasil, o reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco é motivo de grande celebração.

Por isso, o Governo de Minas Gerais promove um espetáculo de drones com imagens de queijos, montanhas e dizeres que festejavam o título obtido junto à Unesco, e vão colorir o céu num show de tecnologia e mineiridade.

Cultura do Queijo Minas Artesanal possui mais de 300 anos de história em Minas Gerais. Crédito: Seapa MG / Divulgação

Até 14/12, espetáculos de drones vão iluminar o céu e projetar

imagens de queijos e símbolos da cultura mineira em dez cidades pertencentes às dez regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal.

Nessa sexta (6/12), São Roque de Minas e Diamantina se emocionaram com o show. Veja o calendário.

Rota confirmada

13/12 – Patos de Minas – 20h (Local: a confirmar)

13/12 - Coronel Xavier – 19h (Local: a confirmar)

14/12 - Uberlândia – 20h30 (Local: a confirmar)

14/12 - Lima Duarte – 20h30 (Local: a confirmar)



RESUMO DE *Novelas*

MANIA VOCÊ

Mavi cede e atende a um pedido de Mércia. Viola, preocupada com a segurança de Rudá, pede que ele não saia na rua. Luma conversa com Rodhes sobre sua relação com Rudá e Viola. Mércia confronta Iberê, que se revolta. Tomás e Evelyn se mudam para

uma nova casa. Volney questiona Mércia e acusa Mavi. Mavi confronta Luma e sugere que ela está ajudando Rudá. Luma procura Viola, que fica desconfiada.



Madalena confirma sua vitória no concurso de decoração de festa. Jin confessa para Tati sua identidade. Gerson convoca uma reunião com todos os contraventores. Gigi convence Chico de que é namorado de Roxelle. Violeta descobre que Osmar desafiou Gerson. Jão se aconselha com Sidney. Doralice convida Osmar para a premiação de Madalena.

Madalena fica decepcionada quando Jão avisa que não comparecerá a sua premiação por causa de Cacá. Violeta se surpreende quando Marco chega para dar um recado de Gerson para Osmar. Jão conta para Cacá que Chico é ex-noivo de Madalena.

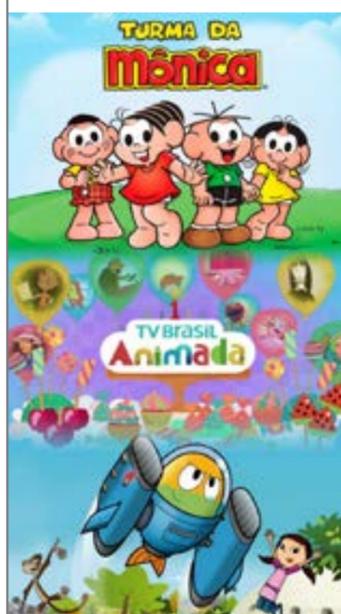
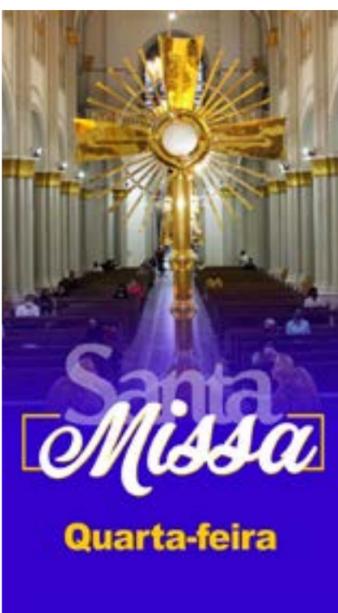


Clarice fala sobre sua relação com Zélia para Beatriz, que fica atordoada com a informação. Jacira pede demissão, mas Eugênia recusa. Alfredo tem uma ideia para reaproximar Jacira e Teresa. Celeste desabafa com Vera sobre sua decepção com Mauro. Ulisses ajuda Beto

a criar a campanha da Perfumaria Carioca para Beatriz. Heloísa vai à casa de Anita, e Nelson se desespera. Anita apoia Guto. Ana Maria falsifica a assinatura de Iolanda e se matricula nas aulas de capoeira com Ulisses. Nelson negocia com um agiota, e Edu vê. Beatriz acredita que Clarice e Zélia se uniram para dar um golpe na família Alencar.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Notícia dos Famosos

Ninguém notou, mas Ayrton Senna assinou importante contrato na reta final da vida que mudou o destino de sua fortuna

No final de 1992, Ayrton Senna tomou uma decisão crucial que acabaria mudando o destino de sua fortuna, revelou sua assessora em entrevista: 'Acho impressionante que ninguém notou'.

Ninguém notou, mas Ayrton Senna assinou importante contrato na reta final da vida que mudou o destino de sua fortuna

Ayrton Senna em 1993 fez um contrato inédito na época para ter direito sobre sua imagem: 'Todo carrinho do Ayrton Senna em qualquer jogo eletrônico, botou o capacetinho dele, ele ganha (royalties)'

Assessora de Ayrton Senna fez revelação em podcast sobre como o piloto deu novo rumo à carreira no final de 1992

Assessora de Ayrton Senna revelou que piloto se incomodava por não ganhar nada com sua imagem utilizada em jogos de vídeo-game

Ayrton Senna passou a ganhar pelo uso de sua imagem com macacão da McLaren

A série "Senna" vem causando polêmica desde antes de sua estreia por ter praticamente ignorado Adriane Galisteu, que exerceu importante papel na vida do piloto. E alguns trechos da produção da Netflix colocam Xuxa Meneghel em situações que Ayrton Senna viveu ao lado da apresentadora de "A Fazenda" e sua namorada em 1994, quando sofreu o acidente fatal no GP de San Marino no circuito de Ímola, terceira etapa da Fórmula 1.

Naquele ano, o brasileiro fez sua estreia pela Williams depois dos três títulos pela McLaren (1988/1990/1991), porém não conseguiu completar as duas corridas anteriores, embora tenha largado na pole position. E você sabia que o último contrato entre Senna e a escuderia inglesa, em 1993, acabou por dar novos rumos?

A revelação foi feita por Betise, assessora de imprensa do piloto em 1994, ao podcast "Motosport Brasil". "Não sei se posso falar... Acho impressionante que ninguém notou. Por exemplo, todos os direitos de imagem do Ayrton são do Ayrton. A McLaren não tem nenhum direito a nada com o uniforme da McLaren", sentenciou a respeito do tricampeão, cuja família grampeou as ligações dele para Galisteu.

'Senna ficava bravo...', entregou ex-assessora sobre direitos de imagem

De acordo com a jornalista, o fato era exclusivo de Senna. "Nenhum piloto tem isso. Era essa a briga de corrida por corrida. E não é pertinente só a McLaren. Todo carrinho do Ayrton Senna em qualquer jogo eletrônico, botou o capacetinho dele, ele ganha (royalties)", prosseguiu Betise. Conhecido como Rei de Mônaco, o brasileiro disputou 162 corridas e venceu em 41, sendo a última na Austrália em 1993.

A profissional ainda recordou a reação do piloto por conta dos direitos de imagem. "Ele ficava bravo com isso. Lembro em dezembro de 1992. 'Olha só esse joguinho da Sega (empresa), sabe quanto rendeu?', ele falava um número. 'Tá lá o meu capacete, tá tudo e eu não ganho um tostão'", lembrou.

"Era uma questão de 'eles estão ganhando dinheiro com a minha imagem'", resumiu. "Quando o Senna foi para a Williams, ele abriu mão de tudo (...). É enorme, uma unanimidade a mudança dele", completou a jornalista, frisando não ter tido acesso ao contrato entre Senna e McLaren pelos direitos de imagem e a briga do brasileiro com Ron Dennis, diretor da escuderia.



MOC Vôlei vence São Sebá em casa na estreia pela Superliga B

As parciais da partida foram 25/16, 25/18 e 25/16



FOTOS: THALES MENDES

O Montes Claros Vôlei venceu o São Sebastião Vôlei-SP, por 3 sets a 0, neste sábado (7), no Ginásio Tancredo Neves, pela primeira rodada da Superliga B 2024/25. O time montes-clarenses construiu o resultado com tranquilidade e ganhou com parciais

de 25/16, 25/18 e 25/16.

Para o técnico Talmo Oliveira, foi um pontapé inicial importante para o grupo.

“Estou feliz com a vitória, principalmente com a entrega de todo mundo durante a semana de treinamentos. Tanto de forma

individual quanto coletiva. Estrear em casa e com vitória, diante da torcida é fundamental. A torcida aos poucos vai chegar para fazer uma grande diferença pra gente. Agora, pensamos no próximo desafio para continuar evoluindo”, disse.

No primeiro set, o MOC conseguiu ficar à frente do placar, dominando o jogo depois disso. Melhor em quadra, fez valer o fator casa para vencer por 25 a 16.

No segundo set, os anfitriões logo assumiram a liderança e abriram uma folga no

placar, fechando em 25 a 18. No terceiro set, o adversário tentou no fim, mas o MOC fechou em 25 a 16 e 3 sets a 0.

Domingo (15) tem mais. Novamente, no Tancredo Neves, o duelo é contra o Real Brasiliense, às 17h (horário de Brasília).

CRUZEIRO

Cruzeiro precisa quebrar jejum de 19 anos para ir à Libertadores

No último jogo do técnico Fernando Diniz, Cruzeiro terá que bater o Juventude no Alfredo Jaconi para ter chance de jogar a Libertadores

Apenas uma combinação de resultados dá ao Cruzeiro a tão sonhada vaga na Copa Libertadores de 2025. Para conseguir a classificação, a Raposa terá que fazer a sua parte, quebrar dois jejuins e ainda torcer contra o Bahia na 38ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Cruzeiro encerra o ano contra o Juventude, no domingo (8/12), a partir das 16h, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, no interior do Rio Grande do Sul.

A última vez que a equipe ce-

leste venceu um confronto fora de casa nesta edição da Série A foi em 27 de julho, quando bateu o Botafogo por 3 a 0 no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela 20ª rodada.

Essa partida é vista como um divisor de águas na temporada do Cruzeiro, pois marca o fim da boa fase da equipe, que estava em quarto lugar na tabela, a cinco pontos do Glorioso, líder da competição. De lá para cá, a Raposa disputou 18 jogos e teve meros 25,9% de aproveitamento – duas vitórias, oito em-

pates e oito derrotas. Os números levam em conta os compromissos sob o comando do técnico Fernando Seabra, demitido em setembro, e de seu sucessor, Fernando Diniz. Com o atual treinador, o único triunfo como visitante foi na volta da semifinal da Copa Sul-Americana. A equipe de Diniz ganhou de 1 a 0 do Lanús, da Argentina, em La Fortaleza, na Grande Buenos Aires. Gol marcado pelo centroavante Kaio Jorge, que está fora da última rodada do Brasileiro por causa de

lesão muscular na coxa direita.

JEJUM DE 19 ANOS NO ALFREDO JACONI

Próximo adversário do Cruzeiro, o Juventude não perde em casa desde 2 de novembro. Nesse dia, os gaúchos foram vencidos pelo Fortaleza, que goleou por 3 a 0 pela 32ª rodada. Faz 19 anos que o Cruzeiro não ganha no Alfredo Jaconi. Nesse período, os times se enfrentaram três vezes no estádio,

com três vitórias dos donos da casa: Brasileirões de 2006 (2 a 0) e 2007 (1 a 0) e Série B de 2021 (1 a 0). No último triunfo celeste, o placar foi 3 a 1. O Cruzeiro venceu o Juventude pelo jogo de ida da primeira fase da Sul-Americana, em agosto de 2005. Leia: Perto de deixar o Cruzeiro, Diniz também foi demitido do Fluminense e da Seleção em 2024

BAHIA TEM QUE TROPEÇAR PARA O CRUZEIRO CLASSIFICAR

Além de vencer, o Cruzeiro tem que torcer por tropeço do Bahia na 38ª rodada. A Raposa está em nono lugar, com 49 pontos – um a menos que o Tricolor de Aço, que enfrenta o já rebaixado Atlético Goianiense na Fonte Nova, em Salvador. Em caso de vitória celeste, basta um empate do Bahia com o Dragão para que o Cruzeiro vá à Libertadores. Se a combinação não ocorrer, os mineiros jogarão a Sul-Americana em 2025. (No Ataque)

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os sete erros decisivos do Atlético para o fim melancólico no Brasileiro

De problemas dentro de campo ao silêncio fora deles: No Ataque lista pontos que levaram o Galo a brigar contra o rebaixamento na última rodada

O Atlético chega à reta final da temporada em puro estado de lamentação. Vice na Copa do Brasil e na Copa Libertadores e com campanha significativamente abaixo das expectativas na Série A do Campeonato Brasileiro, o time alvinegro decepcionou seus torcedores logo após o fim do ano. A seguir, o No Ataque lista sete erros decisivos do Galo para o fim melancólico na principal competição nacional.

1- Elenco desequilibrado

Possivelmente, o fator mais relevante para a péssima campanha do Atlético no Campeonato Brasileiro. No primeiro semestre, em virtude de desfalques por lesões, suspensões e convocações, a equipe alvinegra sofreu em diversos compromissos em que teve que acionar os considerados reservas – na maioria dos casos, jogadores de níveis técnicos consideravelmente inferiores aos titulares. Já na segunda metade do ano, a priorização dos mata-matas na medida em que o time então comandado por Gabriel Milito avançava fases foi decisiva negativamente no Brasileiro. Novamente com reservas, o Galo perdeu muitos pontos na competição mais importante do país.

2- Mau rendimento do sistema defensivo

Falhas de compactação entre as linhas, descoordenação nos encaixes individuais propostos por Mil-

to e ruídos na proteção da entrada da área foram alguns dos problemas crônicos apresentados pela equipe mineira ao longo da temporada. Os números no Campeonato Brasileiro são reflexo claro: o Atlético sofreu 54 gols em 37 jogos – a pior marca do clube desde a edição de 2011. A variação de peças também contribuiu negativamente neste sentido, já que, com frequentes variações nas escalasções, os desafios de comunicação entre atletas também se fizeram perceptíveis durante boa parte das partidas. As discussões entre jogadores para executar as propostas defensivas corretamente foram cenas comumente observadas ao longo de 2024.

3- Irregularidades individuais

O mau funcionamento coletivo na maior parte da temporada, é claro, está diretamente relacionado aos desempenhos individuais. Referências do Galo viveram momentos de oscilação em diferentes alturas do ano e acabaram por potencializar negativamente o conjunto. Foram os casos, por exemplo, do lateral-esquerdo Guilherme Arana e dos meio-campistas Otávio e Gustavo Scarpa. Esses nomes e outros atravessaram períodos de queda técnica, distantes de seus melhores níveis dentro das quatro linhas.

4- Fraqueza no “fator casa”

Historicamente forte como mandante, o Atlético demonstrou

o oposto dessa tradição neste Campeonato Brasileiro. O Galo de Milito venceu apenas seis dos 18 jogos disputados em seus domínios, somando sete empates e cinco derrotas – aproveitamento de 46,3%. Antes da realização da última rodada da Série A, a campanha alvinegra como mandante só supera a de três times: Criciúma, Atlético-GO e Cuiabá – todos integrantes da zona de rebaixamento. Mesmo com apoio da torcida e média de público superior a 30 mil pessoas, o Galo não deu resposta positiva em Belo Horizonte.

5- Desempenho contra times da parte de baixo da tabela

As equipes que brigaram contra o rebaixamento foram verdadeira “pedra no sapato” do Atlético em 2024. A equipe alvinegra somou: um ponto contra o Atlético-GO, quatro contra o Cuiabá, um contra o Criciúma, seis contra o RB Bragantino, um contra o Fluminense e, até então, nenhum diante do Atlético-PR. Já diante do Juventude, adversário que aparece logo acima na tabela de classificação, o Galo conquistou um ponto. O baixo nível de atuação contra oponentes em tese inferiores é, mais uma vez, tema frequentemente debatido entre atleticanos nas redes sociais. Se tivesse apresentado performance superior contra times de pretensões modestas, o Atlético certamente viveria realidade completamente diferente no Campeonato Brasileiro.

6- Outubro e novembro “desligados”

O Atlético deu início ao mês de outubro classificado às semifinais da Copa do Brasil e da Copa Libertadores. O cenário fez com que comissão técnica, elenco e diretoria concentrassem todas as atenções no mata-mata, adotando postura de certa maneira “desleixada” no Brasileiro. Foram 10 partidas disputadas nesses dois meses, com cinco empates, três derrotas e apenas um triunfo. O desempenho foi

tão abaixo que o Galo está entre os cinco piores times do retorno.

7- Silêncio dos gestores

Fora de campo, os donos da SAF alvinegra pouco se manifestaram nos momentos conturbados. As principais explicações ao longo do ano ficaram a cargo dos atletas, da comissão técnica e, ocasionalmente, de Victor Bagy, ídolo do clube e atualmente no cargo de diretor de futebol. Isso pode ter gerado certo desgaste no elenco e no

técnico Gabriel Milito. Não foram raras as vezes em que as partes tiveram que se manifestar a respeito de problemas extracampo, como a qualidade do gramado da Arena MRV e a falta de peças para montar um time competitivo ao longo da competição.

Desta forma, faltou aos principais gestores do clube uma maior ‘blindagem’ aos jogadores. Houve, ainda, uma demora para entender que era real a possibilidade de briga contra o rebaixamento. (No Ataque)



TEMOS VAGA!

BANCO DE TALENTOS PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Requisitos: Necessário apresentar laudo de PCD.

Idade: A partir de 18 anos.

Formação: Ensino Médio, técnico ou Superior Completo.

Desejável: Conhecimentos e habilidades no pacote Office.

Currículo: Cadastrar-se no site:
www.santacasamontesclaros.com.br/trabalhe-conosco



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427